



Instituto Jelson da Costa Antunes - IJCA

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Instituto Jelson da Costa Antunes - IJCA

Índice

	Página
Relatório dos Auditores Independentes	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016	11

Relatório dos Auditores Independentes

Aos:

Administradores do

Instituto Jelson da Costa Antunes - IJCA

Niterói - RJ

1. Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Jelson da Costa Antunes - IJCA ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do déficit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Jelson da Costa Antunes - IJCA em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior findo em 31/12/2016

As demonstrações financeiras do exercício anterior findo em 31/12/2016, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores que apresentaram opinião sem ressalvas, aprovadas pela administração em 30/04/2017.

4. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

5. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

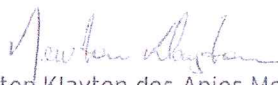
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

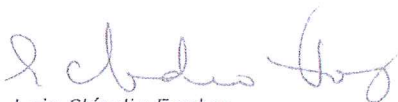
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de abril de 2018.


Newton Klayton dos Anjos Mencinaukis
Contador CRC SP-221.286/O-1


Luiz Cláudio Fontes
Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 "T" PR "S" -SP

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

Instituto Jelson da Costa Antunes

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

ATIVO

	Notas	2017	2016
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	31.462	183.872
Créditos diversos	4	39.408	38.421
Total do ativo circulante		70.870	222.293
Ativo não circulante			
Imobilizado líquido	5	694.720	745.738
Total do ativo não circulante		694.720	745.738
Total do ativo		765.590	968.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Instituto Jelson da Costa Antunes

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	2017	2016
Passivo circulante			
Obrigações trabalhistas	6	105.673	102.028
Obrigações tributárias	7	11.609	8.079
Contas a pagar	8	31.619	10.725
Total do passivo circulante		<u>148.901</u>	<u>120.832</u>
 Patrimônio líquido	-		
Patrimônio social	-	847.199	861.524
Déficit/Superávit do exercício	-	<u>(230.510)</u>	<u>(14.325)</u>
	9	<u>616.689</u>	<u>847.199</u>
 Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>765.590</u></u>	<u><u>968.031</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Instituto Jelson da Costa Antunes

Demonstrações do superávit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

	Notas	2017	2016
Receitas			
Donativo de Mantenedores	-	1.930.169	1.865.742
Patrocínios		120.191	311.468
Total das receitas	10	2.050.360	2.177.210
Despesas			
Com pessoal e encargos	11	(834.501)	(706.681)
Serviços de terceiros		(518.270)	(546.833)
Despesas de treinamento	12	(662.852)	(653.962)
Outras despesas administrativas	13	(203.817)	(198.572)
Depreciação e amortização	-	(60.595)	(82.019)
Total das despesas		(2.280.035)	(2.188.067)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		229	822
Despesas financeiras		(1.064)	(4.290)
Total do resultado financeiro	14	(835)	(3.468)
Déficit/Superávit do exercício		<u>(230.510)</u>	<u>(14.325)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



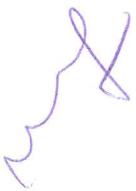
Instituto Jelson da Costa Antunes

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores em reais)

	2017	2016
Déficit/Superávit do exercício	(230.510)	(14.325)
Outros resultado abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(230.510)</u>	<u>(14.325)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Instituto Jelson da Costa Antunes

Demonstrações das mutações do património líquido para o exercício findo em
31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

	Notas	Património Social	Superávit / (déficit) acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2015		841.078	20.446	861.524
Transferencia para o património social	-	20.446	(20.446)	-
Deficit do exercício		-	(14.325)	(14.325)
Em 31 de dezembro de 2016		861.524	(14.325)	847.199
Transferencia para o património social	-	(14.325)	14.325	-
Deficit do exercício			(230.510)	(230.510)
Em 31 de dezembro de 2017		847.199	(230.510)	616.689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.




Instituto Jelson da Costa Antunes

Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(230.510)	(14.325)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação	60.595	82.019
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Créditos diversos	(987)	(9.018)
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos		
Obrigações trabalhistas	3.645	11.540
Obrigações tributárias	3.530	(48)
Contas a pagar	20.894	(11.364)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(142.833)	58.804
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado	(9.577)	(3.300)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(9.577)	(3.300)
Redução / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(152.410)	55.504
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	183.872	128.368
No final do exercício/período	31.462	183.872
Redução / (Aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(152.410)	55.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Jelson da Costa Antunes

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

O INSTITUTO JELSON DA COSTA ANTUNES ("Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, registrado no Registro Público de Pessoa Jurídica em 04 de novembro de 2004, sob o nº 29.133, livro A-373, na cidade de Niterói-RJ, com fins não econômicos e financeiros, tem como objetivo social, contribuir para o desenvolvimento social, educativo e cultural de pessoas das diferentes comunidades onde atua, sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual e religiosa, bem como portadores de necessidades especiais.

O Instituto já foi reconhecido no Município de Niterói e no Estado do Rio de Janeiro, como Utilidade Pública. Em 11 de dezembro de 2010, através do processo nº 08071.025763/2009-88 à Administração foi concedida a mesma condição na esfera Federal junto ao Departamento de Justiça, em Brasília.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 23 de abril e 2018.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e de acordo com as determinações dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) vigentes em 31/12/2017 e 2016 e NBC-T 10.19 Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas - Entidades sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

2.3. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação/amortização, que são calculados pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem.



Instituto Jelson da Costa Antunes

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

As taxas de depreciação/amortização praticadas pela Entidade são as seguintes:

Descrição	Taxa
Edificações	4%
Móveis de escritório	10%
Equipamentos de informática	20%
Instalações	10%
Outras imobilizações	10%
Programas de computador	20%

2.4. Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade, contemplando inclusive provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos.

2.5. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

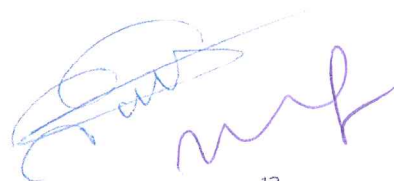
2.6. Isenção fiscal

a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade é isenta do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu superávit de acordo com o artigo 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e Lei nº 9.532/97.

b) Programa de Integração Social - PIS

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos está sujeita ao pagamento da contribuição para o Programa de Integração Social - PIS calculado sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.



Instituto Jelson da Costa Antunes

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

c) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos é isenta do pagamento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03. As demais receitas auferidas são tributadas à alíquota de 7,6%.

2.7. Apuração do resultado

Todas as receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

2.8. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicações de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. A revisão com relação às estimativas contábeis é reconhecida no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

2.9. Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Entidade questiona a constitucionalidade dos tributos.



Instituto Jelson da Costa Antunes

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** referem-se às principais transações operacionais da Entidade e outras atividades que não são de investimento e de financiamento.
- **Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos.
- **Atividades de financiamento:** referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos.

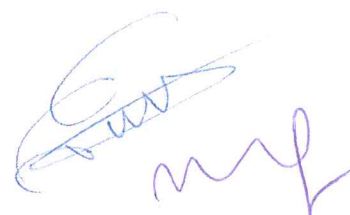
3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2017	2016
Caixa	869	1.000
Bancos	(12.991)	182.872
Aplicações financeiras	43.584	-
	31.462	183.872

As aplicações financeiras em CDB são de liquidez imediata, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Créditos diversos

Descrição	2017	2016
Auxílio graduação à recuocar	34.822	36.591
Adiantamentos à Terceiros	4.586	1.830
Total	39.408	38.421



Instituto Jelson da Costa Antunes

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

5. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Entidade estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Descrição	% - Taxa de depreciação	2017			2016
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Terrenos (a)		21.000	-	21.000	21.000
Edifícios (a)	4	1.097.810	(486.696)	611.114	655.026
Computadores e periféricos	20	86.207	(77.685)	8.522	9.312
Instalações	10	134.266	(132.721)	1.545	334
Móveis e Utensílios	10	207.281	(166.111)	41.170	50.858
Maquinas e Equipamentos	10	16.777	(8.825)	7.952	3.245
Veículo	20	68.120	(68.120)	-	-
Outras	10	39.277	(35.860)	3.417	5.963
Total		1.670.738	(976.018)	694.720	745.738

(a) Terrenos e edificações - Prédio construído para sede social do Instituto, localizado na Rodovia Amaral Peixoto, Km 2,5, bairro Figueira, município de Niterói, no estado do Rio de Janeiro.

Movimentação de Imobilizado

Descrição	2016	Adições	Depreciação	2017
Terrenos	21.000	-	-	21.000
Edifícios	655.026	-	(43.912)	611.114
Computadores e periféricos	9.312	4.035	(4.825)	8.522
Instalações	334	2.265	(1.054)	1.545
Móveis e Utensílios	50.858	-	(9.688)	41.170
Maquinas e Equipamentos	3.245	5.542	(835)	7.952
Veículo	-	-	-	-
Outras	5.963	-	(2.546)	3.417
Total	745.738	11.842	(62.860)	694.720

6. Obrigações trabalhistas

Descrição	2017	2016
Provisão de férias	69.881	68.323
Salários a pagar	21.977	20.127
INSS	7.844	6.360
FGTS	5.971	4.786
Outras	-	2.432
	105.673	102.028

Instituto Jelson da Costa Antunes

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

7. Obrigações tributárias

Descrição	2017	2016
IRRF sobre folha de pagamento	5.242	3.682
PIS/COFINS/CSLL sobre serviços tomados	3.861	3.361
ISS	237	224
Outros	2.269	812
	11.609	8.079

8. Contas a Pagar

Descrição	2017	2016
Fornecedores	31.578	10.513
Outros	41	212
	31.619	10.725

9. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial reduzido/acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da Entidade.

10. Receitas (Dotações recebidas)

	2017	2016
Auto Viação 1001 Ltda.	1.201.092	1.450.000
Rápido Macaense Ltda.	365.000	120.000
Viação Cometa S/A.	350.000	150.000
Auto Viação Catarinense Ltda.	65.000	30.000
Viação Maua S.A.	39.098	-
Rápido Ribeirão Preto Ltda.	30.000	30.000
Expresso do Sul S/A.	-	80.000
Patrocínio diversos	170	317.210
Total	2.050.360	2.177.210



Instituto Jelson da Costa Antunes

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

11. Despesas com pessoal

Descrição	2017	2016
Salário e ordenados	(481.212)	(417.352)
Assistência médica	(132.902)	(102.706)
Férias	(62.134)	(47.450)
FGTS	(46.841)	(39.301)
13º salário	(44.743)	(39.493)
Vale transporte	(38.792)	(33.133)
Outras	(27.877)	(27.246)
	(834.501)	(706.681)

12. Despesas de treinamentos

As despesas de treinamentos do Instituto são as seguintes:

Descrição	2017	2016
Ensino	(195.524)	(213.613)
Despesas de viagens	(242.934)	(180.626)
Lanche escolar	(96.824)	(121.286)
Material escolar	(41.558)	(60.209)
Uniforme	(40.676)	(28.551)
Auxílio educação	(34.218)	(34.439)
Outras	(11.118)	(15.238)
	(662.852)	(653.962)

13. Despesas administrativas

As despesas administrativas do Instituto são as seguintes:

Descrição	2017	2016
Limpeza, água, luz, telefone, materiais de escritório	(121.780)	(144.832)
Despesas de viagens	(19.763)	(3.947)
Despesas com veículos	(14.016)	(12.518)
Aluguel de equipamentos	(13.404)	(17.812)
Despesas tributárias	(12.354)	(6.813)
Outras	(22.499)	(12.650)
	(203.816)	(198.572)



Instituto Jelson da Costa Antunes

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

14. Resultado financeiro

O resultado financeiro proveniente das operações do Instituto são demonstrado abaixo:

Receitas financeiras	2017	2016
Rendimentos de aplicações financeiras	229	822
	229	822
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(657)	(4.290)
Juros	(407)	-
IRRF sobre aplicações financeiras	-	-
	(1.064)	(4.290)
Resultado financeiro	(835)	(3.468)

15. Passivos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a Entidade não possuía demandas judiciais trabalhista, cíveis ou tributárias com prognóstico de perda provável, bem como a Administração não tem conhecimento de nenhum outro tipo de contingência da Entidade, proveniente de quaisquer outros riscos, sejam relevantes e que necessitem de provisão contábil.


Márcia Valéria Gonçalves Vaz
Diretora


Paulo Roberto Perdigão de Araujo
Contador CRC RJ-066.894/0-1